

PESQUISA/INICIAÇÃO CIENTÍFICA - PESQUISA/ INICIAÇÃO CIENTÍFICA

**O MEIO AMBIENTE NA PARCERIA ESTRATÉGICA ENTRE O BRASIL E A
UNIÃO EUROPEIA: O CASO DA TRANSIÇÃO ENERGÉTICA**

Gustavo Gotardi (gotardigustavo079@gmail.com)

O presente estudo tem como objetivo investigar como a produção de energia eólica no Brasil se insere no contexto da Parceria Estratégica Brasil–União Europeia (UE) e sua contribuição para a transição energética. Nesse sentido, a crise climática e a necessidade de reduzir emissões de gases de efeito estufa colocam o setor energético como central nas estratégias de mitigação, destacando a energia eólica como alternativa limpa e de baixo carbono, capaz de diversificar a matriz e garantir segurança energética. Nesse contexto, segundo Oliveira (2023), por transição energética, entende-se como o conjunto de mudanças estruturais nas formas de converter, produzir, transmitir, armazenar e consumir energia. Pode-se dizer que representa a mudança ou transformação de um modelo energético para outro, geralmente com variações significativas na produtividade ou eficiência do uso de energia. Nesse panorama, o Brasil e União Europeia possuem uma longa relação diplomática originária de profundos laços históricos e culturais, cujo o pináculo foi a assinatura de uma parceria estratégica em 4 de Julho de 2007. Dessa forma, a relação bilateral entre o Brasil e a União Europeia tem ganhado grande destaque na política externa brasileira devido à convergência de agendas no que tange ao desenvolvimento sustentável, à proteção dos direitos humanos, e ao multilateralismo. Nesse contexto, Os objetivos específicos incluem: i) analisar o conceito de transição energética nas Relações Internacionais; ii)

examinar a evolução da Parceria Brasil–UE; e iii) identificar evidências de investimentos europeus no setor eólico nacional. A pesquisa adota abordagem qualitativa, método indutivo-dedutivo e técnica de process tracing, utilizando fontes primárias (dados da Apex-Brasil, Eurostat e Comissão Europeia) e secundárias (artigos, livros, teses). O marco teórico é o institucionalismo liberal, com base na interdependência complexa de Keohane e Nye. De acordo com a Apex Brasil (2023) o Brasil figura como o principal destino de investimento estrangeiro direto da União Europeia na América Latina entre os anos de 2016 e 2020, dessa forma o Brasil registrou um total de 133 projetos de infraestrutura com participação do capital europeu sendo 50 desses voltados à produção de energia eólica. Nesse contexto, a análise documental sugere que a energia eólica é reconhecida como área estratégica de cooperação, alinhada a iniciativas como o European Green Deal e o Global Gateway. Ademais, conclui-se que, apesar das lacunas de transparência, o setor eólico tem potencial para fortalecer a Parceria Estratégica, mas são necessárias novas investigações e maior abertura de dados para mensurar seu impacto real. A pesquisa ressalta a importância da cooperação internacional para a transição energética, destacando o papel da UE como investidora e o Brasil como receptor de tecnologias e capitais no setor renovável. Por fim gostaria de deixar os meus agradecimentos à UFGD e ao CNPQ pela oportunidade de realizar a presente pesquisa.

Palavras-chave: relações brasil – união europeia; transição energética.